

Concepções teórico-filosóficas na formação de pós-graduandos em enfermagem
Theoretical-philosophical conceptions in the training of graduate students in nursing
Concepciones teórico-filosóficas en la formación de estudiantes de posgrado en
enfermería

Recebido: 13/11/2020 | Revisado: 21/11/2020 | Aceito: 23/11/2020 | Publicado: 28/11/2020

Fernando Henrique Antunes Menegon

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8840-4653>

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

E-mail: fernandomenegon01@gmail.com

Sabrina Regina Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0846-5227>

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

E-mail: sabrinamartins0704@gmail.com

Ianka Cristina Celuppi

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2518-6644>

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

E-mail: iankacristinaceluppi@gmail.com

Stéfany Petry

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9713-247X>

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

E-mail: stefanypetry@hotmail.com

Rosane Gonçalves Nitschke

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1963-907X>

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

E-mail: rosanenitschke@gmail.com

Ângela Maria Alvarez

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2622-3494>

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

E-mail: angela.alvarez@ufsc.br

Resumo

O estudo tem como objetivo refletir acerca da experiência vivenciada por estudantes de pós-graduação em enfermagem em uma disciplina de concepções teórico-filosóficas no processo de cuidar em enfermagem e saúde. Trata-se de um estudo descritivo do tipo reflexão, desenvolvido a partir das vivências de estudantes de mestrado em uma disciplina de um programa de pós-graduação em enfermagem, da região Sul do Brasil, que ocorreu no período de março a julho de 2019. As discussões transcorrem três categorias centrais: A Filosofia no Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem; Correntes de Pensamento na Área da Saúde e Enfermagem; A Filosofia na Formação de Pós-Graduandos em Enfermagem. A reflexão possibilitou a identificação da importância de discussões acerca das concepções teórico-filosóficas do processo de cuidar em saúde e enfermagem e sua contribuição para a formação profissional. Conclui-se que as concepções teórico-filosóficas se constituem como um importante elemento na formação dos estudantes de pós-graduação em enfermagem, valorizando a reflexão filosófica como estratégia de construção do conhecimento.

Palavras-chave: Filosofia em enfermagem; Pesquisa em educação de enfermagem; Bases de conhecimento; Atividades cotidianas; Ensino.

Abstract

The study aims to reflect on the experience lived by graduate students in nursing in a discipline of theoretical-philosophical conceptions in the process of caring in nursing and health. This is a descriptive reflection study, developed from the experiences of master students in a discipline of a postgraduate program in nursing, in the southern region of Brazil, which took place from March to July 2019. Those in charge run three centers: Philosophy in the Health and Nursing Care Process; Currents of Thought in the Health and Nursing Area; Philosophy in the Training of Nursing Graduate Students. The reflection enabled the identification of the competence importance of the theoretical-philosophical conceptions of the health and nursing care process and its contribution to professional training. It is concluded that the theoretical-philosophical conceptions are based as an important element in the training of graduate students in nursing, valuing a philosophical reflection as a knowledge construction strategy.

Keywords: Philosophy nursing; Nursing education research; Knowledge bases; Activities of daily living, Teaching.

Resumen

El estudio tiene como objetivo reflexionar sobre la experiencia vivida por estudiantes de posgrado en enfermería en una disciplina de concepciones teórico-filosóficas en el proceso de cuidar en enfermería y salud. Se trata de un estudio de reflexión descriptiva, desarrollado a partir de las experiencias de estudiantes de maestría en una disciplina de un programa de posgrado en enfermería, en la región sur de Brasil, que se llevó a cabo de marzo a julio de 2019. Los responsables dirigen tres centros: Filosofía en el Proceso de Atención de Salud y Enfermería; Corrientes de pensamiento en el área de la salud y la enfermería; Filosofía en la formación de estudiantes de posgrado en enfermería. La reflexión permitió identificar la importancia competencial de las concepciones teórico-filosóficas del proceso de salud y cuidados de enfermería y su contribución a la formación profesional. Se concluye que las concepciones teórico-filosóficas se fundamentan como un elemento importante en la formación de los estudiantes de posgrado en enfermería, valorando la reflexión filosófica como estrategia de construcción de conocimiento.

Palabras clave: Filosofía em enfermería; Investigación em educação de enfermería; Bases del conocimiento; Actividades cotidianas; Enseñanza.

1. Introdução

A enfermagem se consolidou como ciência ao longo do tempo, avançando de uma profissão considerada tecnicista para uma profissão que utiliza a reflexão como meio para compreender as razões de sua prática profissional. Com o progresso e o desenvolvimento da sociedade, bem como a necessidade de cuidados em saúde mais complexos, o cenário de trabalho da enfermagem contemporânea tem exigido qualificação profissional para ocupar os diferentes espaços de trabalho onde o enfermeiro se insere (Scochi et al., 2013, Petry et al., 2019).

Assim, desafia-se a evolução do conhecimento, inerente a profissão, em direção ao desenvolvimento de práticas assistenciais aprimoradas e/ou inovadoras baseadas em evidências, com o intuito de empoderar os saberes dos profissionais e suas intervenções. Na década de 1970, criou-se o primeiro programa de Pós-Graduação em Enfermagem no Brasil, localizado na Escola de Enfermagem Anna Nery. Tal marco histórico despertou o interesse no desenvolvimento de conhecimento científico na área da enfermagem, considerado o programa como precursor para o fortalecimento da pesquisa em enfermagem no país (Scochi et al., 2013, Guimarães et al., 2017).

Constata-se que o crescimento de cursos de pós-graduação na área da enfermagem tem contribuído para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e conseqüentemente na construção de conhecimento científico. Nessa perspectiva, destaca-se o papel sócio-acadêmico dos programas de pós-graduação para o alcance de mudanças sociais no sentido de contribuir para a formação de mestres e doutores com capacidades de reflexão para a contribuição com melhorias nas condições de vida de sociedade (Petry et al., 2019, Guimarães et al., 2017).

As abordagens filosóficas de saúde e enfermagem têm marcado presença no conteúdo programático das disciplinas de pós-graduação em enfermagem. Historicamente, a filosofia influencia o modo como pode-se ver o mundo, estar na sociedade, nos relacionarmos, pensarmos, conhecermos e valorizarmos os cenários na qual estamos inseridos. Segundo a história da filosofia, esta é considerada como a “medicina” da alma, em contrapartida à medicina biológica, que cuida do corpo (Martins, 2004, Salviano et al., 2016).

A enfermagem é um campo de conhecimento complexo, que envolve questões multidimensionais. Deste modo, torna-se fundamental o uso de recursos reflexivos como os propostos pela filosofia, visando possibilitar o desenvolvimento de consciência crítica e participativa, bem como uma prática centrada no ser humano. A filosofia contribui para o progresso do pensamento humano e aprimora as atitudes individuais, que refletem a sociedade como um todo. Em vista da necessidade de avançar para questões mais complexas na área da saúde, exige-se o resgate de grandes temas filosóficos para o ensino em enfermagem, que são fundamentais para a formação, no âmbito assistencial, de ensino e pesquisa (Petry et al., 2019, Collet & Schneider, 1995).

A pós-graduação em enfermagem é um componente formativo que exige a tomada de posição dos profissionais e pesquisadores, que são construídas e desconstruídas no exercício da dialética. Assim, acredita-se que as disciplinas que abordam a filosofia em enfermagem são imprescindíveis para o estímulo, aprimoramento e efetivação de construções de discursos reflexivos e atuantes (Brito, 2013).

Este trabalho se justifica pela importância de refletir acerca das concepções teórico-filosóficas como um importante componente formativo no cotidiano dos pós-graduandos. Outro aspecto que vale ser destacado é a falta de estudos que abordem a reflexão da filosofia como um componente formativo na pós-graduação em enfermagem. Sendo assim, busca-se refletir acerca da experiência vivenciada por estudantes de pós-graduação em enfermagem em uma disciplina de concepções teórico-filosóficas no processo de cuidar em enfermagem e saúde.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo do tipo reflexão, desenvolvido a partir das vivências de estudantes em uma disciplina de um programa de pós-graduação em enfermagem, da região Sul do Brasil, que ocorreu no período de março a julho de 2019.

A disciplina em foco é denominada “Concepções Teórico-Filosóficas no Processo de Cuidar em Enfermagem e Saúde” e está vinculada a Área de Concentração Filosofia e Cuidado em Saúde e Enfermagem. De caráter obrigatório, esta disciplina é oferecida no primeiro semestre do Curso de Mestrado em Enfermagem, ministrada por duas docentes, com participação de alguns convidados. Houve participação de 18 estudantes matriculados (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem-UFSC, 2018).

A ementa geral da disciplina contempla: “*Diferentes correntes epistemológicas do pensamento em saúde e enfermagem. A evolução do conhecimento em saúde e em enfermagem. Referenciais teóricos no contexto atual do cuidado em saúde e enfermagem. Ética e profissão em Saúde e Enfermagem*” (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem-UFSC, 2018).

A disciplina tem como objetivos: discutir os conceitos básicos e as inter-relações entre conhecimento, ética e profissão; refletir sobre as questões históricas e contemporâneas no processo de construção do conhecimento no cuidado em enfermagem e saúde; analisar as bases filosóficas, epistemológicas, ontológicas e éticas dos paradigmas que influenciaram e/ou tem influenciado a construção do conhecimento no cuidado em enfermagem e saúde; discutir as diferenças e relações entre conceito, teoria, marco conceitual, referencial teórico, paradigma, método e processo de cuidado em enfermagem e saúde; analisar o processo de construção e desenvolvimento de teorias, seus componentes, atuais tendências e perspectivas futuras no conhecimento em enfermagem e saúde; elaborar um manuscrito crítico-reflexivo acerca da produção do conhecimento no cuidado em saúde e Enfermagem e suas inter-relações com a dissertação e/ou atividade profissional (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem-UFSC, 2018).

Durante a disciplina utilizou-se de estratégias de ensino visando integrar diferentes dinâmicas de acordo com os conteúdos a serem abordados, envolvendo momentos de dispersão e concentração. Os momentos presenciais, no primeiro semestre de 2018, foram realizados em 12 encontros, utilizando estratégias como círculo dos saberes, oficinas, aulas expositivo-dialogadas, seminários e “Técnica do Tribunal”. A finalidade dos encontros era fomentar a reflexão acerca da temática proposta. Nos momentos de dispersão, os estudantes

eram estimulados a preparar as atividades propostas pela disciplina e buscar novas literaturas acerca das temáticas, visando consolidar o conhecimento produzido, bem como fortalecer a reflexão dos conteúdos a serem ministrados.

Utilizou-se como critérios para a avaliação da disciplina: 1) participação em sala de aula e nos seminários, evidenciando a leitura e reflexão crítica dos assuntos abordados; 2) frequência mínima de 75% nas aulas, seguindo a legislação da universidade; 3) elaboração e entrega de trabalho final, por escrito, sendo sugerido um manuscrito crítico-reflexivo sobre concepções teórico-filosóficas no processo de cuidar em enfermagem e saúde e suas inter-relações com a dissertação e/ou atividade profissional. O trabalho final, por sua vez, foi avaliado de acordo com os critérios: coerência e adequação aos objetivos da disciplina; clareza e consistência nas argumentações.

Durante o desenvolvimento da disciplina, propiciou-se espaços para que os estudantes expressassem o que havia significado cada momento de ensino-aprendizagem, relativo aos diferentes conteúdos trabalhados. Assim, desenvolveu-se a reflexão apresentada a seguir no tópico de resultados e discussão, que está estruturada a partir de relatos de estudantes da pós-graduação em enfermagem.

3. Resultados e Discussão

3.1 A Filosofia no Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

A partir da introdução a temática em questão, percebe-se a necessidade de aprofundar o conhecimento nesse campo que muitas vezes torna-se negligenciado durante a formação. No primeiro contato com a disciplina eixo do programa de pós-graduação, os estudantes foram convidados a imergir no mundo da filosofia do cuidado e saúde em enfermagem.

O avançar da sociedade contemporânea afirma a consolidação da filosofia como ciência, entretanto, ainda percebe-se a filosofia como ciência obsoleta e pouco utilizada como componente formativo. Com o desenvolvimento da disciplina, logo nota-se a importância da filosofia no cotidiano de formação como uma forma de reflexão sobre a sociedade, uma vez que proporciona o questionamento e participação ativa na transformação social em que os pós-graduandos estão imersos. Entende-se o cotidiano como a maneira de viver que se mostra no dia a dia, expresso por suas interações, crenças, valores, símbolos, significados, imagens e imaginário que vão delineando seu processo de viver pontuando seu ciclo vital (Chauí, 2000, Nistchke et al., 2017).

Todavia, as concepções cotidianas estão cadenciadas a maneira de viver, tanto pelo dever ser, como pelas necessidades e desejos do dia a dia, que se denomina como ritmo de vida e do viver. Assim, o cotidiano não se mostra apenas como cenário inerte, mas, sobretudo, revela as cenas da convivência social (Chauí, 2000, Nistchke et al., 2017).

Quando se discute a filosofia aplicada ao cotidiano e, especialmente ao trabalho, entende-se que é por meio do trabalho que o ser humano se constitui como ser presente na sociedade e o seu aperfeiçoamento só é possível mediante educação e reflexão de sua prática profissional. O cuidado é discutido como um elemento histórico de nossa profissão e se consolida como o instrumento de trabalho da enfermagem ao longo do tempo (Guimarães et al., 2017, Salviano et al., 2016).

Destaca-se a preocupação com a gênese da terminologia cuidado, que está interligada ao verbo curar, o que pode levar a desentendimentos e contradições. Sendo assim, ressalta-se que pode haver cuidado sem cura, mas é intangível a cura sem o cuidado. Na prática, essa terminologia está relacionada a premissas éticas e morais, direcionada ao ser humano, sendo uma ação que integra o ser que cuida e o que está sendo cuidado e engloba comprometimento e envolvimento (Alves et al., 2014, Waldow, 2015, Ceolin et al., 2017).

O cuidado é um fenômeno complexo, que necessita de profissionais com olhar e escuta atentas, além dos conhecimentos científicos que são primordiais para a profissão de enfermagem que embasam a formulação dos diagnósticos, intervenções e análise das ações de maneira criteriosa e clínica. Para o processo e construção deste cuidado efetivo, torna-se indispensável a essência da filosofia e o desempenho do agir filosófico (Alves et al., 2014, Waldow, 2015, Ceolin et al., 2017).

Nas discussões realizadas em sala de aula, percebe-se a forte influência da filosofia no estudo do cuidado em saúde e enfermagem, desmistificando discursos acerca dos aspectos construídos sobre o cuidado. Por meio das metodologias ativas, que são consideradas inovações metodológicas de aprendizagem para a formação, os discentes conseguem desenvolver maior autonomia, enquanto protagonistas do seu processo ensino-aprendizagem e caminhar em direção ao amadurecimento do senso crítico.

Na profissão da enfermagem, lida-se constantemente com seres humanos. Estes indivíduos são singulares devido sua posição sociocultural, modelo de criação e as influências que o rodeiam, o que torna indispensável a realização de cuidados individualizados, com consistência e respeito, que visam resultados satisfatórios para a pessoa, bem como para o contexto em a que a mesma está inserida.

Desde os primórdios, a enfermagem está associada a uma profissão de amor, cuidado, arte e ciência, sendo que muitas destas dimensões continuam presentes na contemporaneidade. Na filosofia, aprimora-se pensamentos em relação a estes conceitos que, em muitas situações, podem ser apreendidos de maneira errônea. Tal fato resulta em um entendimento desconexo da profissão perante a sociedade e a própria classe de trabalhadores. Considera-se fundamental o entendimento da essência da enfermagem, que é ciência: a ciência do cuidar.

3.2 Correntes de Pensamento na Área da Saúde e Enfermagem

As correntes de pensamento na área da saúde e enfermagem quando inseridas no contexto teórico-filosófico, fizeram emergir novos olhares para construção do pensamento crítico-reflexivo no que se refere ao processo de cuidar. Historicamente, a enfermagem transformou seus pressupostos epistemológicos, no entanto, o cuidado ainda está relacionado a uma visão essencialmente positivista e biomédica do cuidado em saúde, o que instiga a necessidade de abordagens sobre a temática na pós-graduação (Ceolin et al., 2017).

Neste sentido, a enfermagem enquanto campo de conhecimento, busca ampliar o saber, visando renovar seus conceitos para beneficiar as pessoas por meio de uma assistência que as contemple como um todo. Para tanto, compreender o ser humano torna-se um desafio devido ao envolvimento com questões multidimensionais, o que demonstra ser fundamental utilizar de recursos reflexivos propostos pela filosofia, com vistas ao desenvolvimento de consciência crítica, participativa, além de uma prática profissional humanizada (Salviano et al., 2016).

Positivismo, fenomenologia, marxismo e visão sistêmica foram correntes de pensamento apresentadas durante as vivências em sala de aula. A aproximação com estas correntes de pensamento possibilitou a compreensão de que os fenômenos humanos são compostos de sentido e significação, são históricos, possuem leis próprias, são diferentes dos fenômenos naturais e podem ser tratados cientificamente (Chauí, 2000).

A imersão nas correntes de pensamentos possibilitou “nadar” em grandes reflexões bem como “navegar” nas suas contribuições para o desenvolvimento e construção do conhecimento. Ou seja, encorajou a busca de arcabouço teórico, o qual fundamenta e instiga a reflexão e construção de conhecimento. Ainda, a compreensão acerca da contribuição de cada corrente de pensamento na enfermagem e na saúde possibilitou reiterar a necessidade de incorporar o pensamento crítico e reflexivo no ensino de enfermagem.

3.3 A Filosofia na Formação de Pós-Graduandos em Enfermagem

Para a compreensão da formação de pós-graduandos em enfermagem e o exercício da pesquisa científica, nota-se a importância do contato com a reflexão que a filosofia proporciona. A busca pelas teorias e bases epistemológicas e ontológicas do saber em enfermagem serve como elemento formativo e impulsiona o desenvolvimento das investigações acadêmicas (Petry et al., 2019, Guimarães et al., 2017, Collet & Schneider, 1995).

As discussões relacionadas às questões existenciais, subjetividade, empatia, comunicação e emoção têm sido descritas como lacunas na formação profissional na área da saúde, incluindo a enfermagem. Neste sentido, a inclusão da filosofia nas disciplinas durante a formação de pós-graduandos apresenta-se como proposta fundamental para a construção do pensamento crítico-reflexivo (Schmitz et al., 2016, Barbosa, Dante & Gallian, 2015).

Considera-se que os estudantes da pós-graduação precisam formular projetos e questões que contribuam efetivamente para a sociedade contemporânea. Ou seja, é preciso pensar em estratégias que são desenvolvidas através da pesquisa com o intuito de beneficiar e aprimorar o objeto em estudo. Para a concretização destes aspectos, a filosofia possibilita o exercício da reflexão, ampliando a abrangência do pensamento, para que os estudantes realizem suas atividades embasadas em raciocínio crítico, inovador e que tenha impacto efetivo na realidade em que atua.

O diálogo, a interação e a reflexão do saber e do fazer, precisam ser embargados em toda a sua complexidade para que ocorra avanços educacionais e tecnológicos na enfermagem enquanto ciência, com vistas na interdisciplinaridade e transdisciplinares (Teixeira et al., 2020). O desenvolvimento da disciplina “Concepções teórico-filosóficas no processo de cuidar em enfermagem e saúde” e o exercício filosófico proposto a partir da linha de pesquisa em filosofia, possibilitam a percepção da realidade sob outro enfoque e o desenvolvimento de questões teóricas relevantes à formação da consciência do pós-graduando no campo da enfermagem (Guimarães et al., 2017, Martins, 2004, Salviano et al., 2016, Collet & Schneider, 1995).

4. Considerações Finais

As concepções teóricas e filosóficas no processo de cuidar em enfermagem e saúde fortalecem as práticas assistenciais em consonância ao embasamento teórico-filosófico

apreendido. Desta forma, as reflexões acerca das experiências vivenciadas durante a disciplina constituíram-se como um importante pilar na formação dos estudantes de pós-graduação em enfermagem, de modo a valorizar e validar a reflexão filosófica enquanto estratégia de construção do conhecimento.

Neste sentido, observa-se a necessidade da inserção de disciplinas que abordem a temática da filosofia no campo da saúde e enfermagem, visando o enriquecimento da produção científica de Enfermagem no Brasil e contribuindo para a reflexão acerca da complexidade da formação dos estudantes de pós-graduação.

Considera-se a filosofia como componente imprescindível no processo formativo, pois proporciona questionamentos e reflexões acerca dos conhecimentos teóricos e práticos do campo de conhecimento da enfermagem e das questões sociais de maneira geral. Assim, coloca-se em questão a necessidade da realização de estudos que utilizem as concepções teórico-filosóficas como base para as investigações, de modo a contribuir para a melhoria do cuidado junto às pessoas, usuários dos serviços de saúde, em todos os níveis de complexidade.

As abordagens teórico-filosóficas em enfermagem e saúde estão pouco presentes como um componente formativo no conteúdo programático das disciplinas de pós-graduação em enfermagem. Aponta-se como limitação a reflexão circunscrita em apenas um programa de pós-graduação evidenciando a necessidade de estudos em outros programas de pós-graduação e também o aumento da produção científica acerca da temática da filosofia na enfermagem.

Referências

Alves, K. Y. A., Salvador, P. T. C. O., Santos, V. E. P., Martins, C. C. F., & Costa, T. D. (2014). Cuidar-Curar Transpessoal e os Protocolos de Enfermagem: “Cuidado com a vida”. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 4(4), 858-64. Recuperado de: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/13188/pdf>.

Barbosa, L. R., Dante, V. R., & Gallian, M. C. (2015). Literatura e o ensino da filosofia na graduação em enfermagem. *Revista Internacional de Salud, Bienestar y Sociedad*, 2(1), 60-72. Recuperado de: <http://journals.epistemopolis.org/index.php/salud/article/view/868/434>.

Brito, R. F. (2013). Ensino da Filosofia, na área da Saúde, considerações teóricas e metodológicas: interações possíveis. *Sapere Aude*, 4(8):153-68. Recuperado de: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/SapereAude/article/view/6391>.

Ceolin, S., González, J. S., Ruiz, M. C. S., & Heck, R. M. (2017). Bases teóricas de pensamento crítico na enfermagem ibero-americana: revisão integrativa da literatura. *Texto & contexto Enfermagem*, 26(4), 1-13. Recuperado de: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000400307&lng=pt&tlng=pt.

Chauí, M. (2000). *Convite à Filosofia*. São Paulo: Editora Ática.

Collet, N., & Schneider, J. F. (1995). A filosofia na formação do enfermeiro: algumas considerações. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 48(2), 150-4. Recuperado de: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71671995000200008&lng=en&nrm=iso&tlng=pt.

Guimarães, G. L., Chianca, T. C. M., Goveia, V. R., Mendoza, I. Y. Q., Matos, S. S., & Viana, L. O. (2017). A contribuição de imrelakatos para a análise epistemológica do programa brasileiro de pós-graduação em enfermagem. *Texto & contexto Enfermagem*, 26(1):e384001. Recuperado de: <http://www.redalyc.org/pdf/714/71449839023.pdf>.

Martins, A. (2004). Filosofia e saúde: métodos genealógico e filosófico-conceitual. *Cadernos de Saúde Pública*, 20(4), 950-8. Recuperado de: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2004000400009.

Nistchke, R. G., Tholl, A. D., Potrich, T., Silva, K. M., Michelin, S. R., & Laureano, D. D. (2017). Contribuições do pensamento de michelmaffesoli para pesquisa em enfermagem e saúde. *Texto & contexto Enfermagem*, 26(4), e3230017. Recuperado de: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000400505&lng=en.

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem-UFSC. (2018). Ementa da Disciplina de Concepções Teóricas Filosóficas no Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem [internet]. Recuperado de: <http://ppgenf.posgrad.ufsc.br/files/2017/07/Disciplina-NFR-3320000->

Concep% C3% A7% C3% B5es-Te% C3% B3rico-Filos% C3% B3ficas-no-processo-de-cuidar.pdf.

Petry, S., Filho, C. A. T., Mazera, M., Schneider, D. G., & Martini, J. G. (2019). Autonomia da Enfermagem e sua Trajetória na Construção de uma Profissão. *História da Enfermagem Revista Eletrônica*, 10(1), 66-75. Recuperado de: <http://here.abennacional.org.br/here/v10/n1/a7.pdf>.

Salviano, M. E. M., Nascimento, P. D. F. S., Paula, M. A., Vieira, C. S., Frison, S. S., Maia, M. A., et al. (2016). Epistemology of nursing care: a reflection on its foundations. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 69(6), 1172-7. Recuperado de: <http://www.redalyc.org/html/2670/267048565031/>.

Schmitz, E. L., Gelbcke, F. L., Bruggmann, M. S., & Luz, S. C. L. (2016). Filosofia e marco conceitual: estruturando coletivamente a sistematização da assistência de enfermagem. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 37(spe), e68435. Recuperado de: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472016000500405&script=sci_abstract&tlng=es.

Scochi, C. G. S., Munari, D. B., Gelbcke, F. L., Erdmann, A. L., Gutiérrez, M. G. R., & Rodrigues, R. A. P. (2013). Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 66(esp), 80-9. Recuperado de: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea11.pdf>.

Teixeira, E. R., Soares, L. M., Brezolin, C. A., Silva, J. da C., Dallaire, C., & Martin, P. (2020). Contribuições do pensamento complexo para o conhecimento da enfermagem. *Research, Society and Development*, 9(11), e3889119843. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i11.9843>

Waldow, V. R. (2015). Enfermagem: a prática do cuidado sob o ponto de vista filosófico. *Investigación en Enfermería: Imagen y desarrollo*, 17(1), 13-25. Recuperado de: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=145233516002>.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Fernando Henrique Antunes Menegon – 16,66%

Sabrina Regina Martins – 16,66%

Ianka Cristina Celuppi – 16,66%

Stéfany Petry – 16,66%

Rosane Gonçalves Nitschke – 16,66%

Ângela Maria Alvarez – 16,66%